

Senado censura discursos

Brasília — O vice-líder do Governo, Senador José Lins (CE), e o Senador Teotônio Vilela (PMDB-AL) tiveram ontem seus discursos censurados pela Mesa, em razão das ofensas que trocaram, quando debatiam a questão dos recursos destinados ao Nordeste pelo pacote anunciado pelo Presidente João Figueiredo, em Recife...

É a segunda vez que a Mesa aplica a censura regimental, este ano, determinando que não constem da taquigrafia distribuída aos jornalistas certos pronunciamentos considerados anti-regimentais. O primeiro censurado do ano foi o Senador Evandro Carneira (PMDB-AM), que chamou o Senado de "podridão".

Na censura de ontem, a Mesa, presidida pelo Senador Passos Porto (PDS-SE), considerou ofensivas expressões trocadas pelos Senadores José Lins e Teotônio Vilela, em aparte a um discurso do Senador Mauro Benevides (PMDB-CE). O Sr Teotônio Vilela considerou o Senador José Lins, que tentara rebater o Senador, subserviente ao Governo, recebendo, em troca, a qualificação de "demagogo".

Aos gritos, o Sr Teotônio Vilela atribuiu o esvaziamento da Sudene à administração do Senador José Lins, que agora de má fé e não por ingenuidade...

14 ABR 1981
JORNAL DO BRASIL